

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
<b>Ordinárias</b>	10.451
<b>Preferenciais</b>	131
<b>Total</b>	10.582
<b>Em Tesouraria</b>	
<b>Ordinárias</b>	0
<b>Preferenciais</b>	0
<b>Total</b>	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	798.245	781.336
1.01	Ativo Circulante	438.082	422.447
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.724	1.237
1.01.02	Aplicações Financeiras	103.904	114.811
1.01.03	Contas a Receber	173.814	155.303
1.01.03.01	Clientes	106.028	97.456
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	67.786	57.847
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	67.786	57.847
1.01.04	Estoques	88.485	88.641
1.01.06	Tributos a Recuperar	46.853	45.711
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	46.853	45.711
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.809	7.837
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.493	8.907
1.01.08.03	Outros	15.493	8.907
1.01.08.03.01	Devedores Diversos	14.607	7.846
1.01.08.03.02	Outros Créditos	886	1.061
1.02	Ativo Não Circulante	360.163	358.889
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.156	13.747
1.02.01.06	Tributos Diferidos	687	687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	687	687
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.006	10.188
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	12.006	10.188
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.463	2.872
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	1.469	1.878
1.02.02	Investimentos	137.359	136.846
1.02.02.01	Participações Societárias	137.359	136.846
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	136.849	136.336
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	510	510
1.02.03	Imobilizado	205.451	206.087
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	191.843	189.502
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.608	16.585
1.02.04	Intangível	1.979	1.971
1.02.04.01	Intangíveis	1.979	1.971
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.467	1.467
1.02.04.01.04	Softwares	366	358
1.02.05	Diferido	218	238

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	798.245	781.336
2.01	Passivo Circulante	295.910	282.645
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.613	5.402
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.732	1.932
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.881	3.470
2.01.02	Fornecedores	47.084	29.477
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47.084	29.477
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.836	769
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.836	769
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.493	426
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - REFIS/PAES	343	343
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	201.008	211.192
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	201.008	211.192
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	185.604	204.564
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.404	6.628
2.01.05	Outras Obrigações	36.357	31.043
2.01.05.02	Outros	36.357	31.043
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.723	4.723
2.01.05.02.04	Credores Diversos	24.371	19.628
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	3.610	3.169
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	3.116	3.042
2.01.05.02.07	Outras Contas	537	481
2.01.06	Provisões	4.012	4.762
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.012	4.762
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	4.012	4.762
2.02	Passivo Não Circulante	159.685	153.757
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	119.114	113.280
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	119.114	113.280
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	119.114	113.280
2.02.02	Outras Obrigações	15.786	15.554
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.519	3.524
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.519	3.524
2.02.02.02	Outros	12.267	12.030
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS/PAES	10.770	10.457
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.453	1.529
2.02.02.02.05	Outras Contas	44	44
2.02.04	Provisões	24.785	24.923
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.785	24.923
2.02.04.01.05	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	24.785	24.923
2.03	Patrimônio Líquido	342.650	344.934
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	574
2.03.04	Reservas de Lucros	80.168	80.168
2.03.04.01	Reserva Legal	6.252	6.252
2.03.04.02	Reserva Estatutária	73.916	73.916
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.485	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	143.415	144.192
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	48.111	48.382
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	95.304	95.810

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	133.782	146.956
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-95.216	-109.970
3.03	Resultado Bruto	38.566	36.986
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.306	-29.416
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.103	-21.213
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.563	-8.146
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-190	-178
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-9.373	-7.968
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	152	289
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-39	-2
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	247	-344
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.260	7.570
3.06	Resultado Financeiro	-4.343	-3.166
3.06.01	Receitas Financeiras	5.550	4.890
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.893	-8.056
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.083	4.404
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.635	-1.853
3.08.01	Corrente	-1.635	-1.853
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.718	2.551
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.718	2.551
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,25657	0,24081
3.99.01.02	PN	0,28222	0,26489
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,25657	0,24081
3.99.02.02	PN	0,28222	0,26489

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.718	2.551
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.718	2.551

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.950	5.295
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	492	5.618
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-2.718	2.551
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.277	1.708
6.01.01.03	Alienação do Imobilizado	491	127
6.01.01.04	Equivalencia Patrimonial	-247	344
6.01.01.05	Impostos e Contribuições Diferidos	0	441
6.01.01.07	Provisão para Contingências	690	378
6.01.01.08	Provisão para Crédito e Liquidação Duvidosa	-1	69
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.442	-323
6.01.02.01	Clientes	-8.571	8.685
6.01.02.02	Estoques	156	-5.943
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-1.818	-689
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-733	-2.594
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-9.940	-7.919
6.01.02.06	Fornecedores	17.606	13.215
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	1.375	-775
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	-5	-525
6.01.02.09	Devedores Diversos	-6.738	11
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	28	-1.886
6.01.02.11	Credores Diversos	4.742	-17
6.01.02.12	Outras Variações Ativas	-358	-2.789
6.01.02.13	Outras Variações Passivas	-186	903
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.121	-8.827
6.02.02	Adições de Imobilizado, Intangível e Diferido	-2.121	-8.827
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.349	5.188
6.03.01	Financiamentos Obtidos	37.975	65.857
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-42.324	-60.669
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.420	1.656
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	116.048	106.449
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	105.628	108.105

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.718	0	-2.718
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.718	0	-2.718
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-22	0	1.233	-777	434
5.06.04	Realização de Reserva de Lucros	0	-22	0	1.233	-777	434
5.07	Saldos Finais	120.000	552	80.168	-1.485	143.415	342.650

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.551	0	2.551
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.551	0	2.551
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-75	0	867	-501	291
5.06.04	Realização de Resrva de Lucros	0	-75	0	867	-501	291
5.07	Saldos Finais	120.000	679	68.006	3.418	145.689	337.792

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	148.139	162.583
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	148.025	162.296
7.01.02	Outras Receitas	113	287
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-121.987	-132.963
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-69.061	-86.319
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-52.224	-46.217
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-702	-427
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.152	29.620
7.04	Retenções	-2.277	-1.708
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.277	-1.708
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	23.875	27.912
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.797	4.546
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	247	-344
7.06.02	Receitas Financeiras	5.550	4.890
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	29.672	32.458
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	29.672	32.458
7.08.01	Pessoal	9.973	8.794
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.472	4.905
7.08.01.02	Benefícios	2.240	2.139
7.08.01.03	F.G.T.S.	609	432
7.08.01.04	Outros	1.652	1.318
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.523	13.057
7.08.02.01	Federais	1.608	1.057
7.08.02.02	Estaduais	10.837	11.916
7.08.02.03	Municipais	78	84
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.894	8.056
7.08.03.01	Juros	8.966	5.970
7.08.03.02	Aluguéis	444	258
7.08.03.03	Outras	484	1.828
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.718	2.551
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.718	2.551

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	1.010.535	993.309
1.01	Ativo Circulante	479.397	461.387
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.785	1.412
1.01.02	Aplicações Financeiras	139.298	148.203
1.01.03	Contas a Receber	177.633	158.144
1.01.03.01	Clientes	109.807	100.297
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	67.826	57.847
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	67.826	57.847
1.01.04	Estoques	89.941	90.097
1.01.06	Tributos a Recuperar	49.047	47.931
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	49.047	47.931
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.926	7.979
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.767	7.621
1.01.08.03	Outros	13.767	7.621
1.01.08.03.01	Devedores Diversos	12.881	6.559
1.01.08.03.02	Outras Contas	886	1.062
1.02	Ativo Não Circulante	531.138	531.922
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.371	14.753
1.02.01.06	Tributos Diferidos	687	687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	687	687
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.902	10.856
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	12.902	10.856
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.782	3.210
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	101	101
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	1.469	1.878
1.02.01.09.06	Outras Contas	218	237
1.02.02	Investimentos	3.585	3.583
1.02.02.01	Participações Societárias	3.585	3.583
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	3.585	3.583
1.02.03	Imobilizado	509.168	511.580
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	494.639	494.086
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.529	17.494
1.02.04	Intangível	2.014	2.006
1.02.04.01	Intangíveis	2.014	2.006
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	181
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.492	1.467
1.02.04.01.04	Softwares	366	358

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	1.010.535	993.309
2.01	Passivo Circulante	304.524	290.878
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.231	6.181
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.251	2.711
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.980	3.470
2.01.02	Fornecedores	47.263	29.827
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47.263	29.827
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.804	1.411
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.804	1.411
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.461	1.068
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal- REFIS/PAES	343	343
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	201.033	211.253
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	201.033	211.253
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	185.629	204.625
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.404	6.628
2.01.05	Outras Obrigações	43.181	37.444
2.01.05.02	Outros	43.181	37.444
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.942	6.560
2.01.05.02.04	Credores Diversos	28.862	24.077
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	3.724	3.285
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	3.116	3.042
2.01.05.02.07	Outras Contas	537	480
2.01.06	Provisões	4.012	4.762
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.012	4.762
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	4.012	4.762
2.02	Passivo Não Circulante	250.250	244.797
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	119.114	113.280
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	119.114	113.280
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	119.114	113.280
2.02.02	Outras Obrigações	15.786	16.403
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.519	3.524
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.519	3.524
2.02.02.02	Outros	12.267	12.879
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS/PAES	10.770	10.457
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.453	2.378
2.02.02.02.05	Outras Contas	44	44
2.02.04	Provisões	115.350	115.114
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	115.350	115.114
2.02.04.01.05	Provisão para IR-CSSL s/ ajuste de Aval. Patrimonial	115.350	115.114
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	455.761	457.634
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	574
2.03.04	Reservas de Lucros	80.168	80.168
2.03.04.01	Reserva Legal	6.252	6.252
2.03.04.02	Reserva Estatutária	73.916	73.916
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.485	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	143.415	144.192
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	48.112	48.382
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	95.303	95.810
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	113.111	112.700

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	138.124	151.512
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-95.833	-110.771
3.03	Resultado Bruto	42.291	40.741
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-37.623	-32.323
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.117	-21.213
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.606	-11.397
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-376	-356
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-11.230	-11.041
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	152	289
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-52	-2
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.668	8.418
3.06	Resultado Financeiro	-4.036	-3.294
3.06.01	Receitas Financeiras	5.946	5.010
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.982	-8.304
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	632	5.124
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.694	-2.406
3.08.01	Corrente	-2.694	-2.406
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.062	2.718
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.062	2.718
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.718	2.551
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	656	167
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,25657	0,24081
3.99.01.02	PN	0,28222	0,26489
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,25657	0,24081
3.99.02.02	PN	0,28222	0,26489

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.062	2.718
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.062	2.718
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.718	2.551
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	656	167

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.424	8.822
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.528	7.036
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-2.718	2.551
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.927	2.386
6.01.01.03	Alienação de Imobilizado	1.630	127
6.01.01.05	Impostos e Contribuições Diferidos	0	440
6.01.01.07	Provisão Para Contingências	690	1.350
6.01.01.08	Provisão para Crédito e Liquidação Duvidosa	-1	182
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.952	1.786
6.01.02.01	Clientes	-9.509	9.052
6.01.02.02	Estoques	156	-5.767
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-2.046	-688
6.01.02.04	Impostos a compensar	-706	-2.539
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	-9.980	-7.919
6.01.02.06	Fornecedores	17.436	13.375
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	1.064	-959
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	-5	-525
6.01.02.09	Devedores Diversos	-6.300	-3.233
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	54	-1.888
6.01.02.11	Credores Diversos	4.784	220
6.01.02.12	Outras Variações Ativas	-161	1.430
6.01.02.13	Outras Variações Passivas	261	1.227
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.134	-8.828
6.02.02	Adições de Imobilizado, Intangível e Diferido	-2.134	-8.828
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.974	4.945
6.03.01	Financiamentos Obtidos	37.975	65.857
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-42.361	-60.701
6.03.04	Participação de Minoritários	412	-211
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.532	4.939
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	149.615	137.818
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	141.083	142.757

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934	112.700	457.634
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934	112.700	457.634
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.718	0	-2.718	411	-2.307
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.718	0	-2.718	411	-2.307
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-22	0	1.233	-777	434	0	434
5.06.04	Realização de Reserva de Lucros	0	-22	0	1.233	-777	434	0	434
5.07	Saldos Finais	120.000	552	80.168	-1.485	143.415	342.650	113.111	455.761

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950	112.532	447.482
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950	112.532	447.482
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.551	0	2.551	-211	2.340
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.551	0	2.551	-211	2.340
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-75	0	867	-501	291	0	291
5.06.04	Realização de Reserva de Lucros	0	-75	0	867	-501	291	0	291
5.07	Saldos Finais	120.000	679	68.006	3.418	145.689	337.792	112.321	450.113

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	152.914	167.561
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	152.813	167.318
7.01.02	Outras Receitas	100	287
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1	-44
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-122.219	-134.267
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-69.061	-86.495
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-53.793	-47.619
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	635	-153
7.03	Valor Adicionado Bruto	30.695	33.294
7.04	Retenções	-2.927	-2.386
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.927	-2.386
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	27.768	30.908
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.942	5.010
7.06.02	Receitas Financeiras	5.942	5.010
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.710	35.918
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.710	35.918
7.08.01	Pessoal	11.121	9.935
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.910	5.324
7.08.01.02	Benefícios	2.937	2.779
7.08.01.03	F.G.T.S.	622	515
7.08.01.04	Outros	1.652	1.317
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.356	14.692
7.08.02.01	Federais	3.165	2.099
7.08.02.02	Estaduais	10.857	11.942
7.08.02.03	Municipais	334	651
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.295	8.572
7.08.03.01	Juros	8.882	6.076
7.08.03.02	Aluguéis	759	527
7.08.03.03	Outras	654	1.969
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.062	2.719
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	451	451
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.718	2.551
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	205	-283

## Comentário do Desempenho

### Mercado

Encerramos o trimestre, conforme levantamento Conab de maio/2011, com a expectativa de uma colheita nacional em torno de 13.902,2 milhões de toneladas para uma área de 2.867,8 mil ha (na safra do ano anterior a produção foi de 11.660,9 milhões de toneladas para uma área de 2.764,8 mil ha). Respondendo o estado do RS, com a parcela de 8.832 milhões de toneladas em uma área de 1.162,1 mil ha (na safra do ano anterior o Estado do RS apresentou a produção de 7.320,8 milhões de toneladas para uma área de 1.079,6 mil ha). Analisando particularmente o Estado do Rio Grande do Sul, a sua participação na produção brasileira será da ordem de 63,53%.

O balanço de oferta e demanda estimada para a Safra 2010/2011 de arroz em casca é:

	Em 1.000 toneladas
Estoque Inicial	1.685,8
Produção	13.902,2
Importações	700
Consumo	12.800
Exportações	900
Estoque Final	2.588

Fonte: Conab – Levantamento maio/2011

Em relação ao preço do Arroz em Casca, saco de 50kg, os preços praticados pelos produtores em cada trimestre foram:

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Preço Médio
2010	30,99	30,39	27,01	29,46
2011	21,00	20,47	19,63	20,36

Fonte: IRGA – Instituto Riograndense do Arroz.

## Comentário do Desempenho

### Desempenho

No 1º trimestre de 2011 o preço médio do arroz em casca foi de R\$ 20,36 e no mesmo período do ano anterior o preço médio foi de R\$ 29,46. A oscilação/queda do preço médio do arroz em casca foi de 31% e este fator deve ser considerado quando da análise do desempenho do trimestre em questão.

O faturamento bruto da companhia no trimestre foi de R\$ 157,8 milhões, contra R\$ 170,0 milhões do mesmo período do ano anterior. O faturamento financeiro do trimestre foi impactado pela variação do preço da matéria prima do arroz em casa.

A margem operacional bruta da companhia no trimestre foi de R\$ 38,5 milhões representando 28,8% das vendas líquidas, contra R\$ 36,9 milhões em igual trimestre do ano anterior, representando 25,2% das vendas líquidas. A margem bruta teve crescimento de 3,6 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

As despesas operacionais (vendas, administrativas) neste trimestre foram de R\$ 35,6 milhões, No mesmo trimestre do ano anterior as despesas operacionais foram de R\$ 29,2 milhões.

As despesas financeiras líquidas da foram de R\$ 4,3 milhões, representando 3,2% das vendas líquidas e mesmo período do ano anterior foi de R\$ 3,2 milhões.

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito EBITDA foi de R\$ 5,3 milhões representando 4,0% das vendas líquidas, em igual período do ano anterior foi de R\$ 10,2 milhões e que representou 6,9% das vendas líquidas.

Em continuidade as estratégias de aumento da capacidade de armazenagem, aumento da produção, melhoria constante da qualidade e conseqüente aumento das vendas neste trimestre foram investidos R\$ 2,1 milhões.

A companhia encerra o trimestre com saldo em caixa, considerando as aplicações financeiras, no montante de R\$ 105,6 milhões.

O prejuízo no trimestre foi de R\$ 2,7 milhões, representando 2,0% das vendas líquidas. No mesmo trimestre do ano anterior o lucro líquido foi de R\$ 2,5 milhões.

## Notas Explicativas



### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos e, por meio de sua controlada Real Empreendimentos S.A., na administração de imóveis e no comércio imobiliário.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 25 de abril de 2011.

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

a. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pelas edições de pronunciamentos por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

b. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do ativo imobilizado onde foi adotado o custo atribuído.

c. Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CFC).

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a. Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

#### b. Ativos e passivos financeiros

## Notas Explicativas

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa .5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 29 dias , não sendo aplicado o ajuste a valor presente, por não ter efeitos relevantes.

### C. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado já considerados os efeitos do CPC – nota explicativa nº7.

### d. Imobilizado, intangível e diferido

Ativos intangíveis adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil.

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram registrados pelo valor justo menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador qualificado profissionalmente. Essas avaliações foram feitas com perícia suficiente para garantir que o valor contábil não difira materialmente do que seria determinado usando o valor justo no final do período a que se referem as demonstrações financeiras em relação a nova vida útil determinada para cada item. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social - 34%).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, é calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

O efeito reflexo da aplicação do CPC 27-Imobilizado na controladora está demonstrado no investimento em contrapartida do ajuste de avaliação patrimonial reflexa.

## Notas Explicativas

### e. Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos reavaliados.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

### f. Imposto de Renda e contribuição social

Estão calculados com base no lucro real, sendo Imposto de Renda à alíquota de 15% mais 10% de adicional, e contribuição social de 9%.

### g. Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativas e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

### h. Provisões para Contingências

A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

### i. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 9, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, CPC 36—Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de transações, receitas e despesas entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores na Real Empreendimentos S.A. estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### j. Moeda

Transações em moeda estrangeira, são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

## Notas Explicativas

### 4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As atividades da Companhia e suas controladas a expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico, a partir de políticas previamente estabelecidas, que planeja as operações da Companhia no sentido de proteger a sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais, decorrem de operações de compra e venda no mercado externo e estão completamente atrelados com prazos e volumes que se equivalem, formando uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde é tomado por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes, cujo prazo médio de pagamento varia entre 29 dias, com perda histórica mensurada de 0,08% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado a taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento à Instrução Normativa CVM nº 550/08, a Companhia e suas controladas procederam a uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado.

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras estão descritos na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Ativos				
Aplicações financeiras	3.858	3.945	3.858	3.945
Contas a receber de clientes	12.064	5.072	12.064	5.072
	<u>15.922</u>	<u>9.017</u>	<u>15.922</u>	<u>9.017</u>
Empréstimos e financiamentos	15.404	6.628	15.404	6.628
	<u>15.404</u>	<u>6.628</u>	<u>15.404</u>	<u>6.628</u>
Exposição ativa /(passiva) líquida	<u>518</u>	<u>2.389</u>	<u>518</u>	<u>2.389</u>

Dentre os riscos dos instrumentos financeiros, a Companhia está exposta basicamente à variação cambial e flutuação de taxas de juros. Em 31 de março 2011, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos derivativos.

A Companhia e suas controladas não mantêm instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de março de 2011.

### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Cientes Nacionais	94.683	93.644	100.116	97.599
Cientes no Exterior	12.064	5.072	12.064	5.072
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(719)	(720)	(2.373)	(2.374)
Total	<u>106.028</u>	<u>97.456</u>	<u>109.807</u>	<u>100.297</u>

**Notas Explicativas****6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Adiantamentos fornecedores de arroz	57.537	45.885	57.537	45.885
Adiantamentos fornecedores diversos	10.249	11.962	10.289	11.962
<b>Total</b>	<b>67.786</b>	<b>57.847</b>	<b>67.826</b>	<b>57.847</b>

**7. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Produtos acabados/semielaborados	42.442	44.823	42.442	44.823
Mercadorias para revenda	128	310	128	310
Matérias-primas	39.872	37.348	39.872	37.348
Produtos com terceiros	785	767	785	767
Outros	5.258	5.393	6.714	6.849
<b>Total</b>	<b>88.485</b>	<b>88.641</b>	<b>89.941</b>	<b>90.097</b>

**8. IMPOSTOS A RECUPERAR E CREDITOS FISCAIS DIFERIDOS**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
INSS	432	-	432	-
PIS	5.569	5.172	5.616	5.219
COFINS	30.696	28.869	30.696	28.868
ICMS	6.107	7.011	6.107	7.011
Imposto de renda retido na fonte	314	472	501	686
Saldo do Refis	-	-	1.922	1.914
Saldo negativo CSLL	26	26	39	26
Saldo negativo IRPJ	3.709	4.161	3.734	4.207
<b>Soma</b>	<b>46.853</b>	<b>45.711</b>	<b>49.047</b>	<b>47.931</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
ADIR estadual	229	229	229	229
PIS MP-252/05 ativo imobilizado	221	293	221	294
COFINS MP-252/05 ativo imobilizado	1.019	1.355	1.019	1.355
Contribuição social Diferida (nora14.a)	182	182	182	182
Imposto de Renda Diferido (nota 14.a)	505	505	505	505
<b>Soma</b>	<b>2.156</b>	<b>2.565</b>	<b>2.156</b>	<b>2.565</b>

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno, cuja saída correspondente é tributada a alíquota zero.

Neste trimestre houve um aproveitamento de PIS e COFINS sobre o imobilizado no valor de R\$ 401 (31.12.2010- R\$ 2.446) referente ampliação e modernização das unidades. O ICMS tem como crédito nas aquisições do ativo imobilizado, que será aproveitado no prazo de acordo com a legislação vigente. O saldo negativo de IRPJ e CSSL foi apurado através de balanços trimestrais em 2010, para o exercício de 2011 o IRPJ e CSLL esta sendo calculado por estimativa .

**Notas Explicativas****9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**a. Informações sobre as controladas

	31.03.2011		31.12.2010	
	Real Empreendimentos S.A.	Josapar International	Real Empreendimentos S.A.	Josapar International
Número de ações possuídas	185.692	50	185.692	50
Participação no capital - %	54,72	100	54,72	100
Capital social	49.500	81	49.500	83
Patrimônio Líquido	249.854	106	248.926	109
Lucro líquido/ prejuízo do exercício	1.452	-	3.621	(6)

b. Movimentação dos investimentos

	REAL		TOTAL
	Empreendimentos	Josapar Internacional	
Saldo em 31 de dezembro de 2009	136.020	119	136.139
Efeito variação cambial	-	(4)	(4)
IR, CSSL sobre reservas	415	-	415
Equivalência patrimonial	(208)	(6)	(214)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	136.227	109	136.336
Efeito variação cambial	-	(3)	(3)
IR, CSSL sobre reservas	269	-	269
Equivalência patrimonial	247	-	247
Saldo em 31 de março de 2011	136.743	106	136.849

**10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	24.442	92.060	291	52.821	11.216	11.463	192.292
Adições	-	-	8	418	28.070	948	29.444
Baixas	-	-	(83)	(2.745)	(6.847)	(348)	(10.023)
Baixa depreciação	-	-	49	.515	-	6	570
Transferências	1.610	-	-	12.335	(17.088)	3.106	(36)
Custo empréstimos	-	-	-	-	1.233	-	1.233
Depreciação	-	(2.168)	(45)	(3.674)	-	(1.507)	(7.394)
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	26.052	89.892	220	59.669	16.585	13.668	206.087
Adições	244	-	36	15	1.741	84	2.120
Baixas	-	-	(81)	(332)	(50)	(67)	(530)
Baixa depreciação	-	-	39	-	-	-	39
Transferências	(1.610)	2.192	34	3.760	(5.183)	768	(39)
Depreciação	-	(656)	(7)	(1.188)	-	(374)	(2.226)
Valor residual em 31 de março de 2011	24.686	91.428	241	61.410	13.608	14.079	205.451

**Consolidado**

RA0003

6

**Notas Explicativas**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	204.432	218.315	745	53.350	12.116	11.485	500.443
Adições	-	-	13	429	28.100	958	29.500
Baixas	-	-	(83)	(2.745)	(6.847)	(348)	(10.023)
Baixa depreciação	-	-	49	515	-	6	570
Transferências	1.610	15	-	12.341	(17.108)	3.107	(35)
Custo empréstimos	-	-	-	-	1.233	-	1.233
Depreciação	-	(4.745)	(127)	(3.721)	-	(1.515)	(10.108)
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	206.042	213.585	597	60.169	17.494	13.693	511.580
Adições	244	-	36	15	1.751	86	2.132
Baixas	(345)	(855)	(81)	(332)	(51)	(66)	(1.730)
Baixa depreciação	-	60	39	-	-	-	99
Transferências	(1.610)	2.192	34	2.890	(4.665)	1.120	(39)
Depreciação	-	(1.273)	(26)	(1.191)	-	(384)	(2.874)
Valor residual em 31 de março de 2011	204.331	213.709	599	61.551	14.529	14.449	509.168

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total
Valor Residual em 31 de Dezembro de 2009	1.613	618	2.232	1.623	618	2.242
Adições	-	-	-	25	-	25
Transferências	-	36	36	-	36	36
Depreciação	-	(296)	(296)	-	(296)	(296)
Valor Residual em 31 de Dezembro de 2010	1.613	358	1.971	1.648	358	2.006
Transferências	-	39	39	-	39	39
Depreciação	-	(31)	(31)	-	(31)	(31)
Valor Residual em 31 de março de 2011	1.613	366	1.979	1.648	366	2.014

Devido à nova legislação societária brasileira, com a emissão da Lei nº 11.638/07, a reavaliação de imobilizado é vedada no Brasil. A avaliação realizada sobre a propriedade é aplicada para análise da política de depreciação e mensuração da redução do valor recuperável, que deve ser descontado diretamente ao resultado.

A recomposição dos ativos, de acordo com o CPC 27, reconhecida em 01 de janeiro de 2009, corresponde ao valor bruto de R\$ 76.923, levando em consideração o custo atribuído.

O valores dos custos com empréstimos ativados, referente ao imobilizado em andamento, foram captados a taxas: pré-fixado 4,5, TJLP + 3,8%a.a e UMBNDES + 3,8%a.a

Há movimentos entre imobilizado e intangível considerados como transferências, portanto os saldos de transferências existentes nas movimentações do permanente demonstradas acima devem ser avaliadas em conjunto.

## Notas Explicativas

As taxas de depreciação calculadas pelo método linear foram ajustadas de acordo com a nova vida útil de cada bem:

Imóveis prédios	2,8% aa
Veículos	20 % aa
Veículos industriais	10% aa
Máquinas e Equipamentos Nacionais e Importados	6% e 7% aa
Móveis e utensílios	10% aa
Instalações e Benfeitorias	10% aa
Sistemas e Equipamentos e Informática	33% aa

A realização da reserva de reavaliação no trimestre findo em 31.03.2011 foi de R\$21mil (2010 – R\$119 mil) (consolidado: 31.03.2011 – R\$21mil; 2010 – R\$119mil). As provisões para Imposto de Renda e contribuição social estão constituídas sobre a reserva de reavaliação de ativos próprios, de acordo com as alíquotas vigentes. Em exercícios anteriores, ocorreu a capitalização de parte da reserva constituída.

A realização da reserva de avaliação referente aos CPC-27 no trimestre findo em 31.03.2011 foi de R\$269 mil (2010 – R\$1.194 mil) (consolidado: 31.03.2011 – R\$ 1.193; 2010 – R\$ 2.663 mil). As provisões para Imposto de Renda e contribuição social estão constituídas sobre a reserva de reavaliação de ativos próprios, de acordo com as alíquotas vigentes.

### DIFERIDO

O saldo do diferido em 31 de março de 2011 é de R\$218 -(R\$238 -31.12.2010) e, a amortização é feita pelo método linear a taxa anual de 10%.

## 11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

PASSIVO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
No Brasil				
Financiamento para Investimentos	10.230	10.225	10.230	10.225
Crédito Rural-EGF	21.056	30.410	21.056	30.410
Capital de Giro	137.155	136.300	137.180	136.361
Capital de Giro-PROCER	17.163	27.629	17.163	27.629
Total	185.604	204.564	185.629	204.625
No exterior				
Financiamento para Investimentos	6.636	6.628	6.636	6.628
Capital de Giro-FINIMP	8.768	-	8.768	-
Total	15.404	6.628	15.404	6.628
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>201.008</b>	<b>211.192</b>	<b>201.033</b>	<b>211.253</b>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
No Brasil				
Financiamento para Investimentos	30.113	32.405	30.113	32.405
Capital de Giro	89.001	80.875	89.001	80.875
Total	119.114	113.280	119.114	113.280
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>119.114</b>	<b>113.280</b>	<b>119.114</b>	<b>113.280</b>

**Notas Explicativas**

Vencimentos de Longo Prazo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
2012	77.014	67.017	77.014	67.017
2013	18.880	18.513	18.880	18.513
2014	12.378	15.497	12.378	15.497
2015	6.487	9.190	6.487	9.190
2016	3.648	3.063	3.648	3.063
2017	285	-	285	-
2018	422	-	422	-
<b>Total</b>	<b>119.114</b>	<b>113.280</b>	<b>119.114</b>	<b>113.280</b>

	■	■	
Investimentos em moeda nacional	pré-fixado	4,50%	aa
Investimentos em moeda nacional	TJLP	1,96%	aa
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32%	aa
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,80%	aa
Investimentos em moeda estrangeira	Variação cambial US\$	13,00%	aa
Capital de Giro-FINIMP	Variação cambial US\$	2,16%	aa
Crédito Rural-EGF	pré-fixado	6,75%	aa
Capital de Giro	CDI	1,30%	aa
Capital de Giro-PROCER	pré-fixado	11,25%	aa

**a. Empréstimos nacionais:**

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo e UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 4,5% a.a. Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural são contratados a taxa pré-fixada de 6,75%a.a.. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, bens do ativo imobilizado de sua controlada Real Empreendimentos S.A. e penhor mercantil de estoques para as operações de crédito rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770 e 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (Dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

**b. Empréstimos no Exterior:**

Os empréstimos em moeda estrangeira do passivo circulante equivalem à provisão para discussão judicial com a IFC, cujo valor divergente remanescente em 31.03.2011 R\$ 6.636 (31.12.2010 R\$ 6.628) está contabilmente provisionado e financiamentos de importação, cujos encargos são representados pela variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

## Notas Explicativas

### 12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos decorrentes das operações realizadas durante os exercícios com as partes relacionadas podem ser sumariados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Real Empreendimentos S.A.				
Realizável a longo prazo	20	194	-	-
Receita financeira	549	2.197	-	-
Outras				
Realizável a longo prazo	11.986	9.994	12.902	10.856
Exigível a longo prazo	(3.519)	(3.524)	(3.519)	(3.524)

Os saldos do exigível a longo prazo referem-se a contratos de mútuo, sobre os quais incidem encargos financeiros conforme a variação da TJLP.

As transações praticadas com partes relacionadas seguem políticas estabelecidas entre as partes, que poderiam ser diferentes se praticadas entre partes não relacionadas.

### 13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS - NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
IR e CS sobre reavaliações e depreciação acelerada incentivada PAES/REFIS	1.452	1.529	1.452	2.658
	10.770	10.457	10.770	10.177
	12.222	11.986	12.222	12.835

As provisões para Imposto de Renda e contribuição social sobre reavaliações, e Imposto de Renda sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

### 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Natureza dos tributos diferidos – Ativo realizável a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Contribuição social diferida	182	182	182	182
Imposto de renda diferido	505	505	505	505
	687	687	687	687

A Companhia reconheceu em exercícios anteriores, créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre saldos de variação cambial diferida, conforme a Instrução CVM nº 371 /02, os quais têm previsão de realização de acordo com os vencimentos dos contratos em moeda estrangeira.

**Notas Explicativas**b) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2011	31.03.2010	31.03.2011	31.03.2010
Corrente				
Contribuição social	(432)	(358)	(715)	(507)
Imposto de Renda	(1.203)	(1.055)	(1.979)	(1.459)
	(1.635)	(1.413)	(2.695)	(1.966)
Diferido				
Contribuição social	-	(131)	-	(131)
Imposto de Renda	-	(309)	-	(309)
	-	(440)	-	(440)
	(1.635)	(1.853)	(2.694)	(2.406)

c) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2011	31.03.2010	31.03.2011	31.03.2010
Resultado antes da CS e do IR	(1.083)	4.404	632	5.124
Efeito eliminações efeito Controlada	-	-	796	206
	(1.803)	4.404	1.428	5.330
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CS – 9%)	374	(1.497)	(479)	(1.812)
Exclusões (adições) permanentes	(233)	472	(445)	508
Exclusões (adições) temporárias	(1.806)	(443)	(1.806)	(717)
Imposto de renda diferido		(441)	-	(441)
Outros	30	56	36	56
	(1.635)	(1.853)	(2.694)	(2.406)

**15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

## a. Capital

O capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

## b. Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

## Notas Explicativas

### 16. GASTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2011	31.03.2010	31.03.2011	31.03.2010
Gastos por função				
Custos dos Produtos	(95.216)	(109.970)	(95.833)	(110.771)
Despesas c/Vendas	(26.103)	(21.213)	(26.117)	(21.213)
Despesas Gerais Administrativas	(9.563)	(8.146)	(11.606)	(11.397)
Outras Despesas Operacionais	113	287	100	287
	<u>(130.769)</u>	<u>(139.386)</u>	<u>(133.456)</u>	<u>(143.094)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2011	31.03.2010	31.03.2011	31.03.2010
Gastos por natureza				
Depreciações e Amortizações	(2.277)	(1.709)	(2.927)	(2.386)
Despesas c/Pessoal	(10.814)	(8.780)	(11.961)	(9.921)
Matérias Primas e Materiais	(52.467)	(87.363)	(52.467)	(87.363)
Fretes	(16.692)	(13.239)	(16.692)	(13.239)
Outras	(48.519)	(28.295)	(49.409)	(30.185)
	<u>(130.769)</u>	<u>(139.386)</u>	<u>(133.456)</u>	<u>(143.094)</u>

### 17. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total MR\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	100.000	Junho 2011
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	1.000	Junho 2011
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	5.000	Junho 2011
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel	110% FIPE	Junho 2011
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	500 RC	
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	1.000	Indeterminada
			US\$ 5.000	Indeterminada

## Notas Explicativas

### 18. PLANO DE READEQUAÇÃO FISCAL

Seguindo a política de reduzir contingências fiscais, já adotada pela Companhia em relação ao REFIS e ao PAES, em 2009 a empresa aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB.

A Companhia optou por não incluir o saldo remanescente do PAES, Lei 10.864/03, no novo parcelamento, cujo montante em 31 de março de 2011 é de R\$343 (R\$ 343 em 31.12.2010), em virtude de restar pendências de conciliação neste programa, por parte da RFB, causando discrepâncias de valores que uma vez conciliados resultariam na liquidação integral daquele programa, restando, inclusive, um saldo credor em março de 2011 de R\$1.694 a ser levantado, oriundo de pagamentos a maior.

O Refis IV (Refis da Crise), ainda aguarda prazo para consolidação, em 2010 novos débitos foram incluídos, resultando em uma nova composição em 31 de dezembro de 2010 cujo montante ficou em R\$31.978, (R\$21.621 – em 31 de dezembro de 2009), já líquidos dos benefícios de redução de multas e juros proporcionados pela Lei 11.941/2009, conforme regulamentado pela Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09. Entretanto, ainda resta possibilidade de inclusão de novos débitos e novas modalidades de parcelamento, de acordo como preceituou a Portaria Conjunta nº2 de 03/02/2011. O saldo líquido remanescente em 31 de dezembro de 2009 era de R\$1.356, resultado da composição até aquela data.

Em 31 março de 2011 o montante do parcelamento é de R\$12.892, (R\$12.579 em 31 de dezembro de 2010) e esta sendo apresentado no passivo não circulante líquido do valor de R\$ R\$2.122 referente a créditos ainda não homologados.

Composição do Refis-Lei 11.941/2009 em 31 de março de 2011.

Tributos	Valor líquido após benefícios da lei 11.941	Liquidados com Créditos Fiscais IRPJ e CSLL s/ Prejuízos Fiscais	Liquidados com Depósitos Judiciais	Pagamento à vista RFB PGFN INSS	Pagamento Parcela RFB PGFN INSS	Atualização Monetária Selic até 31.03.2011	Saldo em 31.03.2011 para parcelamento Mínimo em 180 vezes
PIS-RFB	2.723	(19)	-	(42)	(1)	291	2.952
COFINS-RFB	11.588	(2.259)	-	(5.647)	(2)	402	4.082
IRPJ-RFB	2.608	(1)	-	(5)		284	2.886
CSLL-RFB	1.586	(7)	-	(33)	(1)	169	1.714
IRRF-RFB	1.269	(24)	-	(110)	(1)	124	1.258
IRPJF-RFB	6.652	(89)	(5.552)	(1.011)	-	-	-
IRPJ-PGFN	3.986	(59)	(3.926)	-	(1)	-	-
CSLL-PGFN	1.290	(24)	(1.266)	-	-	-	-
INSS-PGFN	238	-	(228)	(10)	-	-	-
IRPJF-PGFN	38	(8)	(20)	(10)			
<b>Total</b>	<b>31.978</b>	<b>(2.490)</b>	<b>(10.993)</b>	<b>(6.868)</b>	<b>(6)</b>	<b>1.270</b>	<b>12.892</b>

## Notas Explicativas

### 19 . PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

a. A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável. Em 31 de março de 2011, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$3.843 – controladora e R\$7.157 – consolidado (31 de dezembro de 2010: R\$9.836– controladora e R\$12.453 – consolidado). O montante constituído das provisões está sendo apresentado neste exercício líquido dos depósitos judiciais.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Passivo circulante				
Provisão para contingências	5.203	5.938	5.203	6.939
(-) Depósitos judiciais	(1.191)	(1.176)	(1.191)	(2.177)
Total provisões líquidas dos depósitos judiciais	4.012	4.762	4.012	4.762

b. A Companhia pleiteia a manutenção de créditos sobre a aquisição de insumos tributados pelo IPI e utilizados para a industrialização de produtos com saídas não tributadas (NT), por meio de processo iniciado em setembro de 2001, que se encontra no Supremo Tribunal Federal, com decisão favorável, aguardando julgamento de recurso extraordinário interposto pela União. O valor desse crédito, atualizado para 31 de março de 2011, é de R\$18.681 – controladora e consolidado (31 de dezembro de 2010: R\$18.421 – controladora e consolidado) e não está contabilizado, aguardando decisão final.

c. Companhia também postula, por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2010, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, ainda não contabilizado, está em R\$28.755– controladora e consolidado (31 de dezembro de 2010: R\$28.480 – controladora e consolidado). Atualmente, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal, por pedido de vistas de ministros, e está com placar favorável aos contribuintes de seis votos, contra um para o fisco.

d. A Companhia e Real Empreendimentos S.A., esta na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida por Sonae Distribuição do Brasil, que em 28 de julho de 2010 foi julgada, em primeiro grau, parcialmente procedente, com condenação ao pagamento de R\$38.981. A Companhia protocolou apelação, com prognóstico de decisão em segundo grau, pleiteando a improcedência da referida ação.

A estimativa dos consultores legais da companhia é que a improcedência é uma hipótese provável e a redução do valor da condenação uma hipótese possível. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a Companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela Real Empreendimentos S.A.

### 20. LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO, RESULTADO FINANCEIRO, EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL, DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES (EBITDA)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2011	31.03.2010	31.03.2011	31.03.2010
Lucro operacional antes do resultado financeiro	3.260	7.570	4.668	8.418
Equivalência patrimonial	(247)	344	-	-
Depreciação/Amortização do Permanente	2.277	1.708	2.927	2.386
EBITDA	5.290	9.622	7.595	10.804

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da  
Josapar – Joaquim Oliveira S/A Participações  
Pelotas – Rio Grande do Sul

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Josapar – Joaquim Oliveira S/A Participações (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar las IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações

contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Auditoria dos valores correspondentes do exercício anterior**

Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados. A BDO Auditores Independentes auditou as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatório datado em 23 de março de 2011, que não conteve modificação.

Porto Alegre, 03 de maio de 2011.

KPMG Auditores Associados

CRC 2 SP013439/O-5”S”RS

Paulo Ricardo Pinto Alaniz

Sócio-contador

CRC 1RS 042.460/O-3

**Motivos de Reapresentação**

Versão	Descrição
0	